

## COMUNIDADE DE PRÁTICA (CDP) VISÃO CELULAR M12: compartilhamento, colaboração e aplicação do conhecimento.

NILTON DA ROCHA LIMA<sup>1</sup>  
CRA-RJ. 20-82437

### RESUMO

Na era Pós-industrial, coube ao homem uma tarefa para a qual é insubstituível: *ser criativo e ter ideias*. Vivemos num tipo de sociedade baseada na informação, também conhecida como a Era do Conhecimento. O que motivou o autor nesta pesquisa de cunho bibliográfico foi comparar identificar e informar o fenômeno social das comunidades eclesiais dos séculos XI, XVI e final do século XX. O principal objetivo que o pesquisador identificou, foram as bases colaborativas e o crescimento da CdP Visão Celular M12 que se apoiou no compartilhamento, na participação efetiva do capital humano, na disseminação do conhecimento e nas esferas dos relacionamentos, como geração de novos aprendizados, valores familiares e restauração da honra, e o reconhecimento às autoridades. A população de 144 respondentes membros da Visão Celular do Ministério Internacional Gerando Vida, constituído de estudantes do ensino médio, graduando, graduados e pós-graduados, compartilhou voluntariamente na pesquisa com duração de quinze dias e cujo resultado interpretado consta em local próprio. O método utilizado nas respostas para as próximas indagações, será mostrada pelos membros da CdP Visão Celular M12 através de questionário padrão, do qual participaram ativamente e foi enviado por email pessoal um *link* <https://docs.google.com/forms/d/1T1POLjeuHilbKPwoKhFf3UBZevz7uAKpfvu0wM-D-UU/edit#>, concluiu-se que o modelo de gestão inovador para grande quantidade de pessoas é de um presidente apoiado com doze diretores (líderes) descentralizados que buscam através do treinamento e capacitação, cada um treinar outros doze e com esta estratégia o crescimento da Cdp Visão celular M12 se expande em todo território nacional. O uso da gestão do conhecimento na CdP Visão Celular M12 influenciou nos resultados de avanço nas suas bases e conquistas de novos territórios. O aprendizado socializado na CdP Visão Celular M12 através de mentores, têm causado um impacto social positivo na geografia do ambiente interno sobre o ambiente externo, aonde próximo tem fixado uma CdP Visão Celular M12.

Palavras-chaves: Visão Celular M12. Gestão do Conhecimento. Aprendizado. Relacionamentos.

---

<sup>1</sup> Especialista em Docência Superior. UCAM/ AVM. Especialista com MBA Gestão do Conhecimento UCAM/ AVM. Graduado Administração. Universidade Castelo Branco. Palestrante sobre Liderança Eclesiástica e *Coach* de Casais (casados para sempre).

## 1 Introdução

O novo mundo chamado de contemporâneo ou moderno vem sendo objeto de profundas e aceleradas transformações quer econômicas, políticas e sociais, que têm levado as nações e seus governos a adotarem estratégias diferenciadas e criativas para elevar a qualidade de vida de suas populações. Assim esta nova sociedade busca nos seus meios relacionar-se buscando interatividade, conectividade, mobilidade e praticidade, tudo isto integrado, em redes, em tribos, em grupos ou comunidades. Quer sejam virtuais ou presenciais. Daí, a Comunidade de Prática – CdP Visão Celular M12 a qual é objeto desta pesquisa.

Os objetivos gerais e específicos buscam identificar seus processos de tomada de decisões e gestão inovadora de multiplicação, os seus benefícios são gerados nas comunidades do seu entorno, sendo sustentadas as suas estratégias de atração, retenção e manutenção do capital humano.

O Conceito de Comunidades de Práticas (*Community of Practice – CoP*) surgiu a partir de um estudo realizado por Etienne Wenger e Jean Lave sobre modelos de aprendizagem. Segundo Wenger (WENGER, 2009), uma Comunidade de Prática (*Community of Practice – CoP*) é um grupo de pessoas que compartilham um interesse, um problema que enfrentam regularmente, e que se unem para desenvolver conhecimento de forma a criar uma prática em torno desse tópico.

Os Componentes de uma Comunidade de Prática devem possuir os três elementos, obrigatoriamente (WENGER, 2009):

- O **domínio**: representa uma identidade, um domínio de interesse. Os membros de uma comunidade possuem um compromisso com o domínio e compartilham uma competência que os distingue de outras pessoas que não são membros da comunidade.
- A **comunidade**: Para atender aos interesses relacionados a seu domínio, os membros participam de atividades e discussões em conjunto, ajudam uns aos outros e compartilham informações. São construídos relacionamentos que permitem que um membro aprenda com o outro. Além disso, não é necessário que todos os membros se conheçam diretamente ou trabalhem diariamente juntos para participar de uma mesma comunidade.

Na CdP Visão Celular M12 os encontros focados no desenvolvimento do conhecimento, aprendizado e crescimento leva o capital humano a gerar a multiplicação,

ampliando as suas bases com vistas à ativar as conquistas de novos territórios, daquilo que se busca e crê não obstante as dificuldades.

- A **prática**: Uma comunidade de prática não é meramente uma comunidade de interessados sobre um assunto e sim de pessoas que trabalham com um assunto. Consequentemente, eles compartilham e trocam histórias, experiências, formas de resolução de problemas, e outros recursos viabilizando a geração de práticas colaborativa e a disseminação do conhecimento e aprendizado socializado.

Na CdP Visão Celular M12 tem-se por objetivo alcançar pessoas de todos os segmentos sociais sem discriminação através do aprendizado construído. O foco direto é em pessoas. Os membros compartilham do aprendizado transferido pelas lideranças nos seus núcleos menores com maior contato humano e informal.

## 2 Apresentação do trabalho

### 2.1 Delimitação do tema

Portanto, para efetuar tal compreensão e comparação entre as comunidades dos séculos XI, XVI e XX, o pesquisador resolveu delimitar a pesquisa em três linhas do tempo e observando o critério basilar de “espacial, temporal e a população qual foi alvo de estudo”. A primeira: a Escolástica identificada a partir do século XI período a ser abordado posteriormente. A Segunda: as origens na reforma protestante na Europa no século XVI. Por Martinho Lutero<sup>2</sup>. A Terceira: implantação da CdP Visão Celular M12 efetivamente no que se refere ao contexto social do seu meio envolvente com as comunidades. Sendo que a última utiliza a gestão do conhecimento, e um aparato tecnológico como: blogs, sites, webmail, wiki, redes sociais, como ferramenta facilitadora para as suas conquistas, e inserindo um recurso humano com capacitação midiática variável da própria CdP, focando a captação, manutenção e retenção do capital humano na CdP, possibilitando assim maior divulgação e expansão da própria CdP.

---

<sup>2</sup> Precursor da [Reforma Protestante](#) na Europa, nasceu na [Alemanha](#) no ano de 1483. Precisou ser protegido durante 25 anos com o apoio do Sábio Frederico, da Saxônia.

## REFERENCIAL HISTÓRICO

**1- A Escolástica** - A riqueza estava atrelada a quantidade de terra que o senhor feudal possuía. A sociedade era estática, com pequena mobilidade social e hierarquizada. A nobreza feudal era possuidora das terras e arrecadava impostos dos camponeses. O clero tinha um grande poder, já que era responsável pela orientação espiritual da sociedade. No século XI, dentro do contexto histórico da expansão árabe, os muçulmanos conquistaram a cidade sagrada de Jerusalém. Diante dessa situação, o papa Urbano II convocou a Primeira Cruzada (1096), com o objetivo de expulsar os "infiéis" (árabes) da Terra Santa. Essas batalhas, entre católicos e muçulmanos, duraram cerca de dois séculos, deixando milhares de mortos e um grande rastro de destruição.

**2- A reforma** protestante na Europa no século XVI - Martinho Lutero rompeu com a Igreja Católica<sup>3</sup>, defendeu ser a fé o elemento fundamental para a salvação e condenou a venda de indulgências pela igreja e o rebaixamento moral do clero da época. Escreveu 95 teses questionando dogmas, ensinamentos e práticas do clero.

O nascimento do protestantismo teve profundas implicações sociais, econômicas e políticas. Na educação, o pensamento de Lutero produziu uma reforma global do sistema de ensino alemão, que inaugurou a escola moderna. Seus reflexos se estenderam pelo Ocidente e chegam aos dias de hoje. A ideia da escola pública para todos, organizada em três grandes ciclos (fundamental, médio e superior) e voltada para o saber útil nasce do projeto educacional de Lutero.

**3 - Implantação da CdP Visão Celular M12** - O apóstolo Renê de Araújo Terra Nova foi direcionado a implantar esta CdP Visão Celular M12 no Brasil após então conhecer a Visão Celular no Modelo dos 12 num congresso realizado em julho de 1998 na cidade de Bogotá-Colômbia, liderada por César Geraldo Castellanos Domingues e Cláudia Castellanos. As pessoas são levadas a um aprendizado e a disseminarem as informações. A Visão Celular M12 tem como insumo de maior relevância, a reutilização consistente na transferência do conhecimento, os relacionamentos e compartilhamento do ensino-aprendizagem de forma colaborativa e espontânea.

Veja abaixo algumas vertentes estratégicas de acolhimento, ambientação, atração e retenção do capital humano. É visto também como grupos de crescimento: "*formação das redes*", ou seja, locais de aprendizado e compartilhamento.

---

<sup>3</sup> Disponível em: < <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=228> >. Acesso em 09 abr.2013



**Figura 1. Ambiente acolhedor de crescimento**

Observa-se aqui as manifestações da Espiral do Conhecimento, quando na CdP Visão Celular M12 e seus membros comprometidos e engajados, têm como modelo mental direcionado a conquista de novos territórios.

Modos de Conversão	Conteúdo	Resultado na CdP
Externalização	Conhecimento <u>Conceitual</u>	GANHAR
Combinação	Conhecimento <u>Sistêmico</u>	CONSOLIDAR
Socialização	Conhecimento <u>Compartilhar</u>	DISCIPULAR
Internalização	Conhecimento <u>Operacional</u>	ENVIAR

**Tabela 1. Espiral do conhecimento**

O alvo da visão é fazer de cada membro da CdP Visão Celular, um líder no Modelo dos 12. A seguir a CdP Visão Celular M12 tem um plano direcionador estratégico de eventos e práticas características desta CdP que visa relacionamentos através de celebrações históricas de grande participação de novos ingressantes ensinando-os nos princípios do aprendizado gerado no conhecimento como: ganhar pessoas, consolidar pessoas, discipular pessoas, enviar pessoas.



**Figura 2. Rumo da multiplicação**

## **2.2 Objetivos**

Revelar de fato quais são as bases e critério do avanço da CdP Visão Celular M12 e mensurar a troca de informações pelo viés dos portais, blogs e mídias sociais, *tablet*, *smartphone* e *ultrabook* e demais veículos como sms, *whatsApp*, entre outros, observando a interação colaboracionista e construtivista dos membros nos relacionamentos e compartilhamento do aprendizado gerado.

### **2.2.1 Objetivo Geral**

Este projeto de pesquisa não se esgota aqui, e tem por objetivo identificar os resultados na CdP Visão Celular M12 na aplicação da gestão do conhecimento e cujo capital humano é o agente facilitador dos avanços e das conquistas.

### **2.2.2 Objetivos Específicos**

- Apresentar o uso e aproveitamento das ferramentas de gestão do conhecimento.
- Pesquisar os fundamentos e os critérios da gestão administrativa com crescimento acelerado.
- Identificar as estratégias de acolhimento e os meios empregados.
- Revelar as estratégias multiplicadoras da CdP Visão Celular M12.

## **3 Esclarecimento da pesquisa**

Com base em métodos comparativos do qual é objeto desta pesquisa, o autor busca equiparar as práticas utilizadas conforme a delimitação do tema. Não há de fato uma problematização contundente ou mais enfática e, sim um levantamento comparativo entre as comunidades traçando os resultados obtidos no seu tempo e espaço e método de gestão.

<b>GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO PROCESSO ADAPTADO A VISÃO CELULAR M12</b>	
Capturar/codificar	Direção institucional
Organizar	Discipulado
Compartilhar	Reunião de células
Disseminar	Enviar
Proteger	Cobertura do líder
Criar/innovar	Departamento de T.I.C.

**Tabela 2. Estratégia de alavancamento de multiplicação da CdP visão celular**

VISÃO é fazer de cada membro aprendiz um líder de êxito multiplicador

MISSÃO conquistar multidões

VALORES

- 👉 Ética e transparência.
- 👉 Compromisso com o desenvolvimento e crescimento de novos grupos (Célula).
- 👉 Responsabilidade com a transferência de conhecimento anulando paradigmas.
- 👉 Excelência nos relacionamentos com as lideranças e disseminação do conhecimento.
- 👉 Gestão compartilhada e trabalho colaborativo em equipe.
- 👉 Marca da honra e reconhecimento das autoridades como diferencial de conquista.
- 👉 Comprometimento com o aprendizado contemporâneo e avançado.
- 👉 Maturidade, visão difusa tendo como meta a multiplicação de pessoas.

#### **4 Proposta da CdP Visão Celular M12.**

De acordo com o apóstolo Renê Terra Nova, o modelo não é doutrinário, mas sim, estratégico, destinado a orientar o crescimento dos grupos pequenos (Células) e trazer edificação através do discipulado no modelo dos 12.

“A Visão valoriza a família como célula principal” e a comunidade recebe um novo ânimo; nada é nocivo ou preocupante. Nessa proposta, não há nada que coloque qualquer seguimento em situação delicada, ela não é proselitista, muito pelo contrário, é uma incentivadora. Dentro dessa certeza de caminhar debaixo do manto do governo e das lideranças constituídas, o Ministério

Internacional da Restauração seguiu com a implantação de células, preparação de líderes, formação das “equipes de 12” e o processo de formação das Redes.

A avaliação dos resultados obtidos e o entendimento de como a gestão do conhecimento aplicada contribui efetivamente no seu desenvolvimento, a CdP Visão Celular M12, disponibiliza um acervo de informações e conhecimento que gerado e compartilhado pelos membros dessa CdP são extremamente relevante para o sucesso da visão celular como um todo. O engajamento de todos o desejo de tornar-se útil colaborando com os novos membros e, sendo apoiado pela liderança da CdP, é de fato muito envolvente, atrativo e viral. Os princípios norteiam toda trajetória de avanço da comunidade.

<b>Propósito</b>	A comunidade existe porque seus membros compartilham um propósito comum que somente pode ser atingido em conjunto.
<b>Identidade</b>	Membros conseguem se identificar e construir relacionamentos.
<b>Reputação</b>	Membros constroem reputação baseada na opinião expressa pelos outros.
<b>Governança</b>	Os facilitadores e os membros da comunidade assumem responsabilidades gerenciais uns com os outros, permitindo assim que a comunidade cresça.
<b>Comunicação</b>	Membros devem ser capazes de comunicar uns com os outros.
<b>Grupos</b>	Os membros da comunidade se agrupam de acordo com seus interesses específicos ou tarefas.
<b>Ambiente</b>	Um ambiente sinérgico permite aos membros da comunidade alcançar seus propósitos.
<b>Limites</b>	A comunidade conhece o porquê ela existe, o que e quem é externo e interno.
<b>Confiança</b>	A construção da confiança entre membros e os facilitadores da comunidade aumenta a eficiência do grupo e permite a resolução dos conflitos.
<b>Troca</b>	A comunidade reconhece as formas de troca de valores, tais como conhecimento, experiência, apoio.
<b>Expressão</b>	A comunidade tem uma alma ou personalidade; membros estão conscientes do que os outros membros da comunidade estão fazendo.
<b>História</b>	A comunidade deve manter registro dos eventos passados e deve reagir e mudar em resposta a eles.

**Tabela 3. Os 12 princípios colaboração da Mongoose Technology (2004)**

#### **4.1 Modelo de gestão administrativa inovadora**

A Visão Celular M12 propõe um novo modelo de estruturação e de gestão da igreja a partir das células e do grupo dos 12. Para adotar este modelo uma igreja precisa passar por período de transição e obedecer a algumas etapas ou fases de implantação do sistema.

Na Visão Celular M12 é imprescindível a mobilização da membresia para a obtenção dos resultados de crescimento. O presidente eleito escolhe doze membros que serão seus auxiliares

na administração do novo modelo gestor administrativos na comunidade, formando o governo dos doze. Estes doze passam por uma escola de formação de lideranças ( em três níveis ) própria da CdP Visão Celular M12. O novo grupo de 12 trabalha para que o sistema funcione e dê resultados.

Os doze também trabalham para o que se chama de conquistar gerações: cada um dos doze deve ter também seus doze, totalizando 144, que farão também os seus doze totalizando 1.728, que farão também seus doze totalizando 20.736 que farão também seus doze totalizando 24.883 e assim sucessivamente, proporcionado um sistema de gerenciamento que acompanha o crescimento numérico, o grupo de doze, fica encarregado de administrar o funcionamento das células e a permanência do modelo da CdP Visão Celular M12.

#### **4.2 Expansão da CdP Visão Celular M12**

Segundo dados do site do MIR, sua comunidade saltou em 1992 de 169 membros para 70.000 em 2005 e possuía neste ano mais de 12 mil células. O MIR construiu também uma estrutura em Manaus com capacidade para 7,5 mil pessoas, mas que pode ser “otimizado” para 12,5 mil pessoas em dias de celebração de festas, sendo considerada a maior CdP em células no modelo dos doze no Brasil, A Visão Celular M12 propõe um novo modelo de estruturação e de gestão a partir das células e do grupo dos 12, o objetivo é promover uma explosão no crescimento da membresia e uma forma mais sistemática e eficiente de gerir estes resultados e obedecer a algumas etapas ou fases de implantação do sistema.

No ano de 2000, o ap. Terra Nova elaborou o que chamou de Congresso de Resgate da Nação<sup>4</sup>, um evento de cinco dias realizado no feriado prolongado do Descobrimento do Brasil, ressaltando-se que nesta data eram comemorados os 500 anos do descobrimento, com manifestações festivas em todo País. O evento teve a escolha da data justamente pelo simbolismo, pelo que representa em termos de “nascimento” da nação brasileira. O evento acabou entrando para o calendário de eventos realizados anualmente pelo MIR, e continuou acontecendo nos anos seguintes sempre nesta mesma data.

---

<sup>4</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=1DOyAKoVLU0&hd=1>, 15º Congresso de Resgate da Nação em Porto Seguro - BA

### 4.3 MIR no Brasil (ministério internacional da restauração M12 )



Figura 3. Estados membros

#### 4.1.2 Campo da pesquisa.

O Ministério Apostólico Nação do Avivamento – MANA 12. Fica situado na rua Clevelândia, 155 Jacarepaguá – Rio de Janeiro, sobre a presidência do apóstolo Fernando Pereira juntamente com uma diretoria estatutária e um grupo de doze líderes membros desta comunidade que conduzem um contingente da CdP M12 de quase mil membros distribuídos nas suas redes. Foi este o campo de pesquisa que o autor permaneceu durante o período de setembro 2013 a março 2014. Aqui o pesquisador observou os relacionamentos, tomadas de decisões, a gestão dos conhecimentos tácitos e explícitos, relacionou-se com vários líderes e liderados para melhor entender a disseminação deste conhecimento.

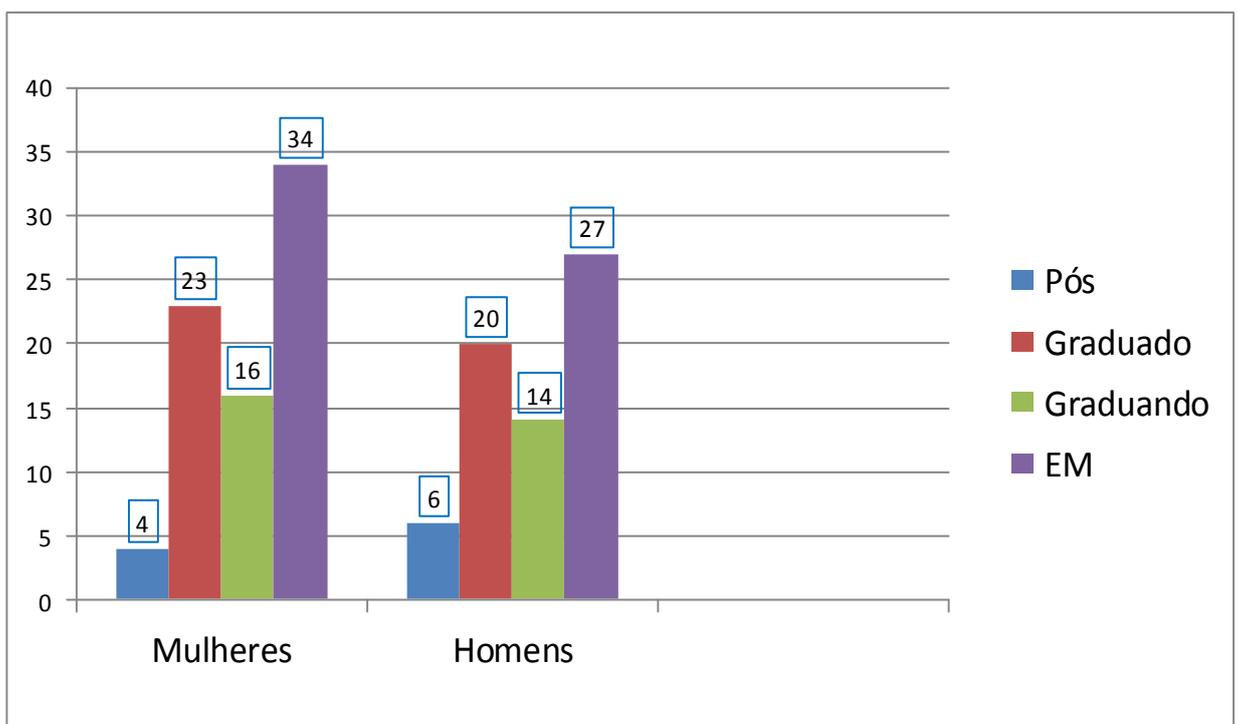
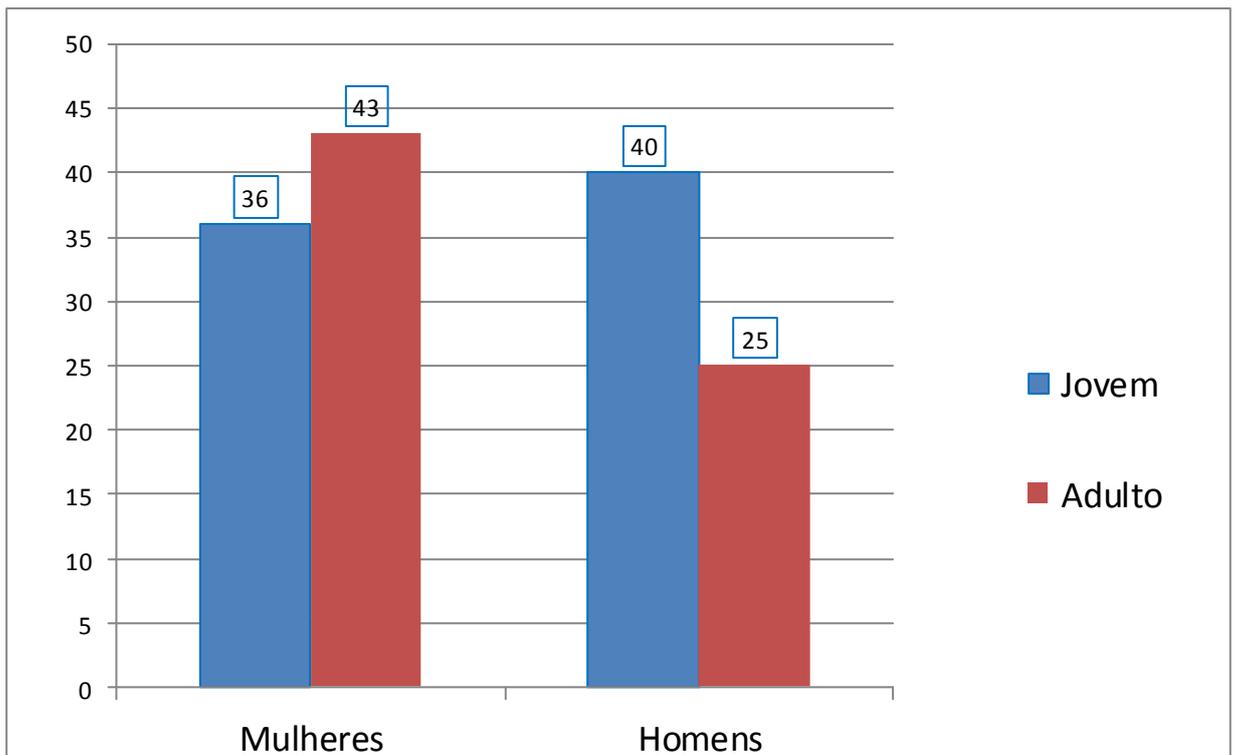
#### 4.1.3 Processo de coleta dos dados.

O pesquisador antes de enviar o *link* (questionário), para o email pessoal do voluntário, informou e orientou imparcialmente a população envolvida sobre o correto preenchimento, ainda deu suporte via *facebook*, encerrando a mesma quando alcançou o numero pretendido de 144 respondentes.

#### 4.1.4 Instrumento de coleta de dados.

O uso da gestão do conhecimento aplicado a uma CdP: Visão Celular M12

Foi realizado através de um questionário padrão e usado uma coleta auto administrada via *website*.



- a) Dados primários – obtidos em pesquisa de campo através de consulta e observação;  
 b) Dados secundários – provenientes de materiais informativos disponíveis, publicações e documentos do próprio Ministério Internacional Gerando Vida – MIGV 12 Visão Celular,

o qual, inclusive, facilitou e colaborou com o pesquisador na coleta de informações pertinente ao projeto de pesquisa.

Os dados coletados, na pesquisa empírica, foram estruturados e comparados com os dados das fontes secundárias. Após a consolidação dos dados, o conjunto foi analisado com base no referencial teórico com o objetivo de validar ou não as hipóteses, e desenvolver as conclusões que fundamentam os resultados alcançados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, o pesquisador identificou um modelo de gestão descentralizada, uma administração compartilhada enxuta, o capital humano bem focado na busca de alcançar seus resultados, associando as ferramentas da gestão do conhecimento como ponto estratégico multiplicador na conquista das multidões. Tornando eficaz esta gestão, pois os líderes não são apenas a referência e sim modelos a serem seguidos como afirma o apóstolo Paulo<sup>5</sup>.

As células são grupos pequenos e homogêneos de pessoas num ambiente informal e acolhedor de retenção do capital humano atraído, com a finalidade de novos aprendizados, expansão, captação e atração de outras pessoas para ali buscarem mutuamente nos relacionamentos, o conhecimento e a desenvolverem suas aptidões e novas conquistas, que posteriormente será também treinado, consolidado, capacitado e enviado a atrair outras pessoas e o ciclo continua.

As redes são grupos sociais homogêneo, e local de retenção do capital atraído, num ambiente acolhedor de pessoas anteriormente cuidada e tratada embaixo de uma orientação e cobertura pronta para criar afeto e proximidade pessoal e virtual através das mídias.

Os atrativos e resultados alcançados foram encontrados num ambiente sério, nem por isso menos aconchegante de envolvimento com pessoas que têm tido suas famílias restauradas, casamento pautado no respeito e parceria contínua, cada cônjuge sabendo qual a sua função no relacionamento.

O entorno aonde tem uma CdP Visão Celular M12 os benefícios sociais são paulatinamente mudados com a diminuição de bebedice, consumo de entorpecentes, agressões em família ou a mesma desagregada. O capital humano é levado a conhecer as

---

<sup>5</sup> Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo que tendes em nós, pelos que assim andam. (Filipense 3.17)

etapas e ferramentas para conquistar seus ideais através do retorno aos estudos e a realização profissional. Ali ele passa aprender a honrar as autoridades que sobre ele está e o aprendizado contínuo, faz deste antes aprendiz – discípulo naquele que irá repetir noutra pessoa o que nele foi feito.

O pesquisador não deu ênfase aos resultados não alcançados nas CdP dos séculos XI e XVI e sim, mostrou como a CdP Visão Celular M12 usando as mídias, blogs, as redes sociais, wikis e todo aparato tecnológico disponível facilita a visibilidade das boas práticas adquiridas traduzindo em resultados positivos nos cumprimentos das suas metas propagadoras através da multiplicação e conquistas de novos territórios.

Finalmente o autor dá a devida importância para as organizações de qualquer seguimento semelhante a CdP M12 a implantarem a gestão do conhecimento uma vez que toda a captação e retenção deste conhecimento por vezes tão transitória dada as variáveis da empregabilidade se torne insumo para ampliação de novos horizontes organizacional.

Este projeto de pesquisa representa uma corajosa e iminente contribuição para as diversas e posteriores discussões no avanço da CdP Visão Celular M12, quebrando paradigmas, abolindo o confrontamento, ampliando a nova visão através da mudança do modelo mental.

## 6 REFERENCIAS

AGUIAR, Lilian. **O Poder da Igreja Católica no Mundo Feudal**. Disponível em :<  
<<http://www.brasilecola.com/historiag/o-poder-igreja-catolica-no-mundo-feudal.htm>>

Acesso em: 07 dez.2013.

COLLINS, Michael. **História do Cristianismo, Civilização**. Disponível em:  
<[http://www.netprof.pt/netprof/servlet/getDocumento?id\\_versao=16102](http://www.netprof.pt/netprof/servlet/getDocumento?id_versao=16102)>. Acesso em:10  
mai.2013.

Cristianismo. Disponível em:  
<[http://www.girafamania.com.br/tudo/religiao\\_cristianismo.html](http://www.girafamania.com.br/tudo/religiao_cristianismo.html)>. Acesso em: 10  
mai.2013.

**Dossiers Temáticos Cristianismo**. Disponível em:  
<[http://www.netprof.pt/netprof/servlet/getDocumento?id\\_versao=16102](http://www.netprof.pt/netprof/servlet/getDocumento?id_versao=16102)>. Acesso em: 10  
fev.2014.

HATZENBERGER, Dionísio. **História da Igreja.** Disponível em: <<http://histigreja.blogspot.com.br/2009/02/historia-da-igreja-no-seculo-xv.html>>. Acesso em: 09 mar.2014.

**História do MIR.** Ministério Internacional de Restauração. Disponível em: <<http://www.mir12.com.br/br/2013/mir/historia>>. Acesso em: 10 out.2013.

NETO, Pr. Francisco Araújo Barretos. **Renovação Espiritual nas igrejas do Brasil.** Disponível em: <[http://www.iprb.org.br/artigos/textos/art51\\_100/art67.htm](http://www.iprb.org.br/artigos/textos/art51_100/art67.htm)>. Acesso em: 12 mar.2014.

*OLIVEIRA, Marcelo de. O papado — dos primórdios ao Renascimento.* Disponível em: <<http://davarelohim.com.br/?p=1655>>. Acesso em: 09 fev.2014.

PINTO, Rogério Adriano. **O Cristianismo na América Latina no século XX.** Disponível em: <<http://www.teologiaclub.com/site/index.php?pagina=texto&id=8>>. Acesso em 11 jan.2014.

Século XI a XIV Conceitos Base. Disponível em: <[http://www.prof2000.pt/users/ruis/10%C2%BA\\_ano/secs\\_xi\\_a\\_xiv.htm](http://www.prof2000.pt/users/ruis/10%C2%BA_ano/secs_xi_a_xiv.htm)>. Acesso em: 09 mai.2013.

**10 Anos da Visão Celular no Brasil.** Disponível em: <<http://www.lideranca.org/cgi-bin/index.cgi?action=forum&board=igreja&op=display&num=2836>>. Acesso em: 09 mai.2013.